

Mogno de reservas é exportado

SÍLVIO ANDRADE

CUIABÁ — Comboios de caminhões carregados de mogno e cerejeira estão saindo diariamente das reservas dos índios nhambiquara, no Norte de Mato Grosso, com destino aos portos de Rondônia, de onde a madeira é exportada até para a Europa com guias falsas do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis). O mogno, cuja extração é proibida, é vendido por R\$ 1.200, o metro cúbico. Os madeireiros que atuam em Comodoro, Vila Bela e Pontes de Lacerda, no Mato Grosso, e Vilhena, em Rondônia, aliam os índios com bebida alcoólica, prostitutas, radinhos de pilha e bicicletas em troca de madeira.

O administrador da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Vilhena, Antônio Pedroso, pediu ajuda à Polícia Federal para entrar nas reservas indígenas de Sararé e Vale do Guaporé, onde os nhambiquara montaram barreiras nas estradas e estão armados para impedir a presença de funcionários do governo. “A máfia dos madeireiros tem poder absoluto sobre os índios, provocando inclusive desagregação familiar e troca repentina de hábitos”, disse Pedroso. “Os enlatados trocados por madeira têm prazo de validade vencido e há casos de intoxicação nas aldeias.”

Sigilo — A operação da Polícia Federal está sendo mantida em sigilo, na tentativa de prender em flagrante os madeireiros, o que Pedroso admite ser uma “operação impossível”. O administrador da Funai disse ao **JORNAL DO BRASIL** que os chefes da máfia do contrabando de madeira agem como os traficantes de drogas. “Eles não aparecem, e quando a fiscalização chega às reservas florestais encontra apenas os peões, que nada sabem”, explicou. A Funai já denunciou o contrabando ao Ministério Público, mas é sempre cobrada nas ações que tramitam na Justiça. “Não temos meios para tirar o índio da ociosidade com atividades produtivas”, alega Pedroso.

A questão financeira também é apontada pela Superintendência do Ibama em Cuiabá para explicar a ausência de fiscalização nas reservas. Dos 47 fiscais, apenas 12 desempenham suas funções para atender todo o estado. Os demais, estão em áreas administrativas.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	JB
Fonte	
Data	12/7/95 Pg 6
Class.	